

Sociolinguística

Aula Preparatória para o ENADE/Letras

Profa. Dra. Marília Silva Vieira Pereira (UEG/POSLLI/Unemat)


Aulas de português
Gramática
Professor
Leitura e produção de textos
@profjasonlima
Variação linguística



A língua como interação e prática social

> *"A linguagem não é apenas um instrumento para transmitir ideias. Ela é o próprio meio de constituição dos sujeitos, um espaço coletivo de ação, interação e transformação histórica da realidade".*

O QUE O ENADE COBRA

Eixos Temáticos da Sociolinguística no ENADE

Variação Linguística

Dimensões da variação– o estudante deve reconhecer que formas linguísticas diferentes não são automaticamente "erros".

Língua, Sociedade e Preconceito

Eixo mais forte do conjunto: problematiza a **estigmatização de variedades populares**, a associação entre língua e poder social e o papel da escola no enfrentamento do preconceito linguístico.

Sociolinguística e Ensino

A Sociolinguística como **fundamento para decisões pedagógicas**: o candidato deve identificar práticas docentes que acolham a variedade do aluno e ampliem o domínio da norma culta. Recorrente em questões sobre reescrita, avaliação textual e ensino de gramática.



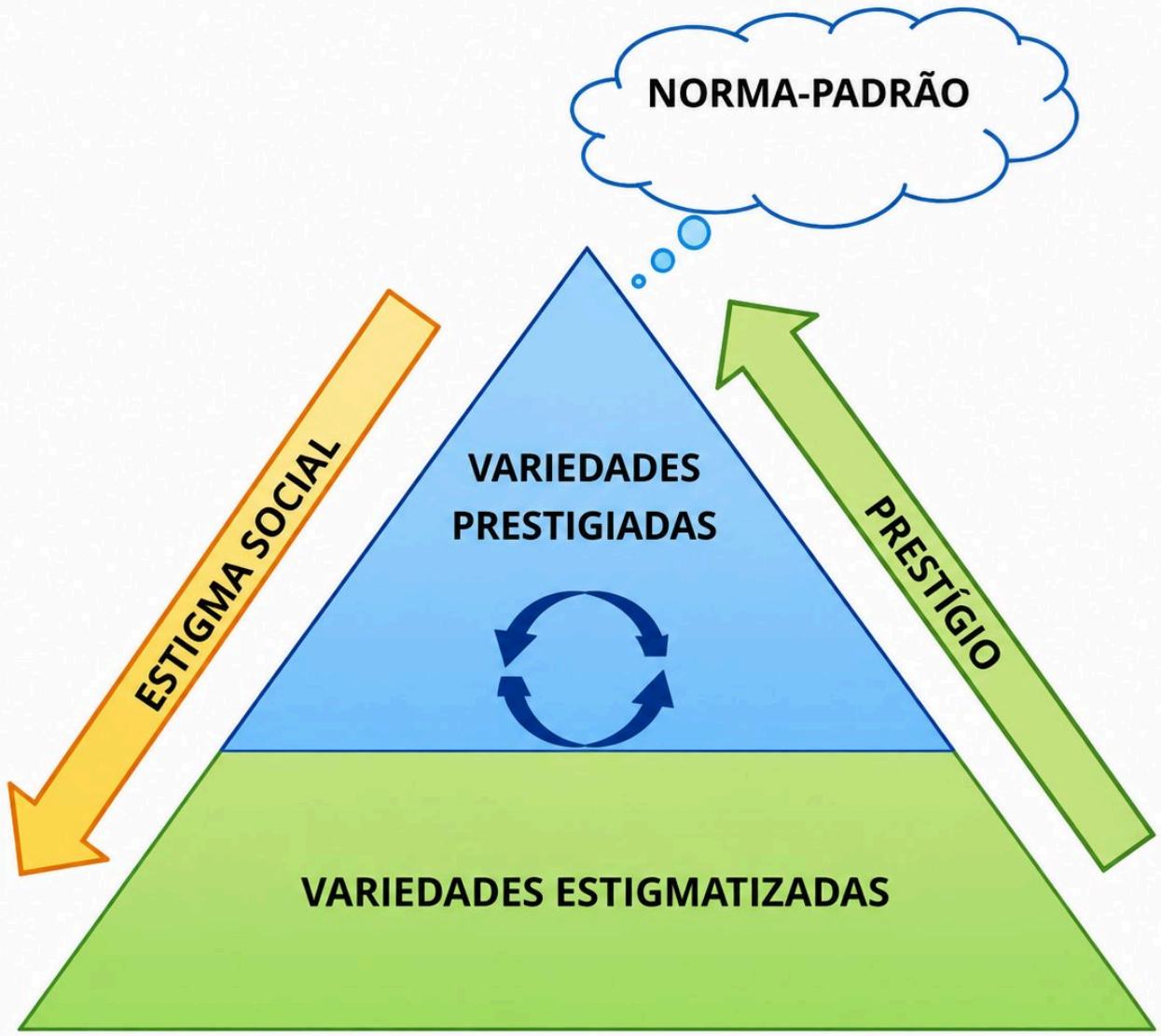
Perspectiva Prescritiva vs. Perspectiva Descritiva

Gramática Prescritiva

- Foco normativo e legislador do uso linguístico
- Rotula variações como erros ou barbarismos
- Considera apenas o padrão culto literário como legítimo

Gramática Descritiva

- Estudo científico e empírico de como falantes realmente se expressam
- Mapeia a variação de forma sistemática e sem julgamento moral
- Compreende que a língua é heterogênea e em constante mudança


NORMA-PADRÃO
VARIEDADES PRESTIGIADAS
ESTIGMA SOCIAL
PRESTÍGIO
VARIEDADES ESTIGMATIZADAS

Variação Diatópica: o espaço e a língua

Identidade Regional

Sotaques, vocábulos e expressões sintáticas caracterizam dialetos de diferentes regiões do país.

Dialeto Caipira

Marcas linguísticas antigas preservadas em zonas rurais que migram e interagem de forma viva.

Léxico

Palavras específicas de cada região.



Variação Diacrônica: a língua através do tempo



A deriva histórica do português é contínua e sistemática. Mudanças em pronomes, formas verbais e até gírias digitais revelam diferençasgeracionais – jovens e idosos frequentemente usam construções distintas para expressar o mesmo sentido.

Variação Diastrática: Estratificação Social

Fatores Sociais

Idade, gênero, nível socioeconômico e escolaridade exercem enorme influência sobre a fala.

Norma Popular vs. Culta

O português urbano popular segue regras gramaticais internas lógicas e estruturadas, embora historicamente estigmatizado.

Gírias e Jargões

Grupos específicos criam léxicos próprios que marcam o sentimento de pertencimento a comunidades identitárias.



Variação Diafásica: A Adequação ao Contexto



Plasticidade Linguística

O falante altera naturalmente o nível de monitoração conforme o ambiente e os interlocutores.

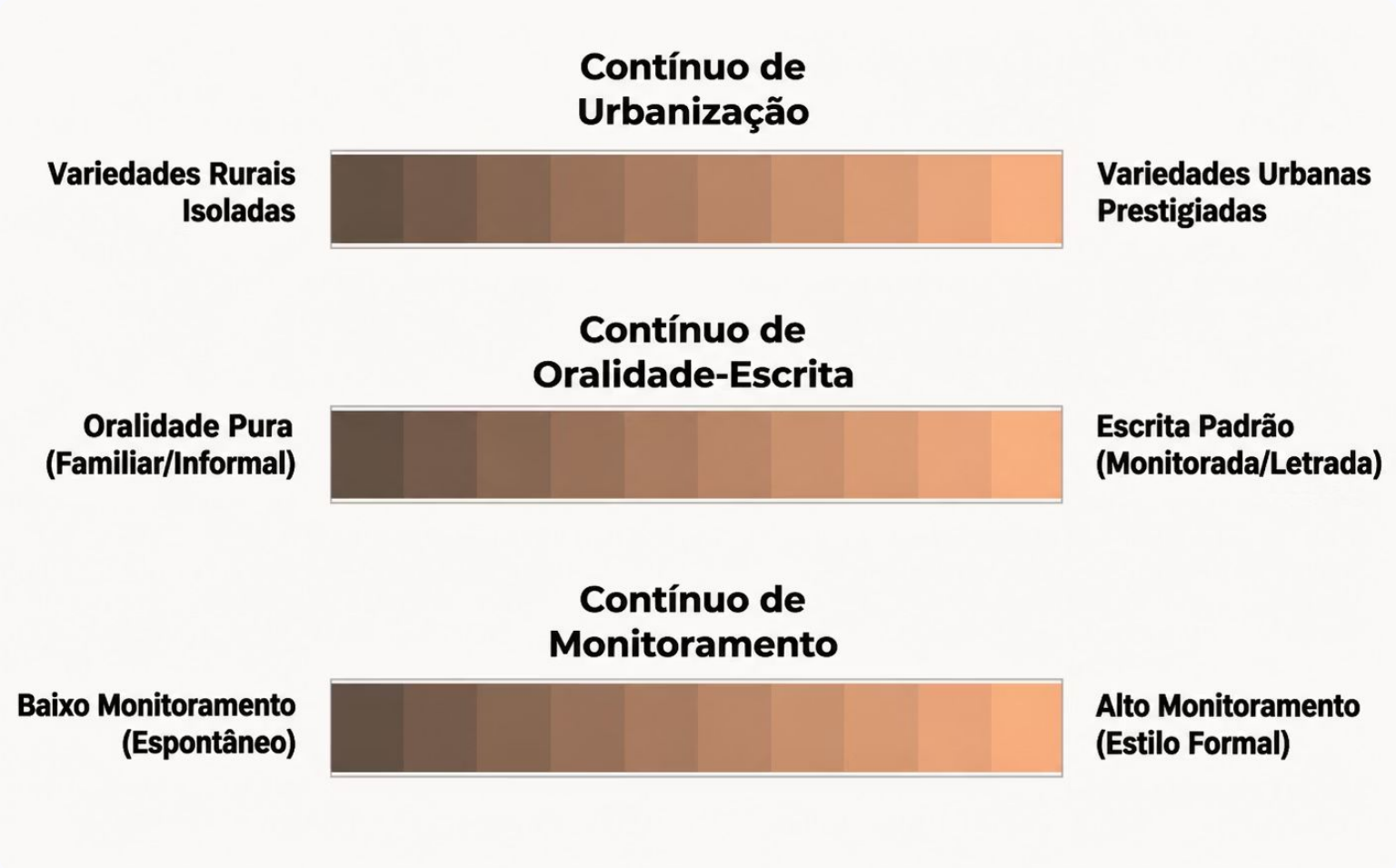
Polos do Registro

Flutuação contínua entre a fala informal e espontânea e a fala monitorada e formal.

Norma de Situação

Competência comunicativa: saber qual variante e registro empregar em cada contexto social.

Bortoni-Ricardo: os três contínuos



Aplicações pedagógicas dos três contínuos

1 **Mapeamento Linguístico**

O professor avalia onde o repertório de cada aluno se localiza nos três eixos.

2 **Ensino Sem Constrangimentos**

Planejamento didático focado na ampliação do repertório e na flexibilidade de trânsito pelos contínuos.

3 **Superação do Preconceito**

O modelo demonstra que variedades rurais e orais seguem lógicas internas próprias e legítimas.



MARIDO de

ALUGUER

Todo serviço temos a solução



Preconceito Linguístico

Purismo como Preconceito

A crença infundada de que existe uma única norma gramatical "pura" e correta.

Origem Social

O julgamento linguístico é, fundamentalmente, um preconceito socioeconômico e geográfico mascarado.

Violência Simbólica

Gera insegurança linguística e silenciamento de alunos vindos de minorias sociais.

A escola como agência de conservação

Reprodução Histórica

Há séculos a instituição escolar atua como principal agência de difusão do preconceito linguístico.

Purismo Gramatical

Postura pedagógica ultrapassada que visa apenas erradicar as formas linguísticas das classes populares.

Proposta de Transformação

Superar o ciclo vicioso por meio de uma pedagogia crítica pautada nas ciências da linguagem.



1. Observe a imagem abaixo retirada do Facebook e responda as perguntas a seguir:



a)Que variedade linguística o personagem da imagem acima usou para se expressar: linguagem culta ou coloquial?
b)Observando bem a imagem, diga pelo menos dois motivos que contribuem para que o personagem fale dessa forma?
c)Esse jeito como o personagem falou dá para o ouvinte/leitor compreender? Por quê?



Estigmatização Social e Desigualdade Cultural

Pobreza e Acesso

No Brasil, a variação linguística correlaciona-se intimamente com a distribuição desigual de bens materiais e culturais.

Exclusão do Capital Cultural

A estigmatização de falares populares reflete e reforça a exclusão das populações de baixa renda.

Papel do Professor

Reconhecer os condicionamentos sociais para garantir igualdade de direitos linguísticos aos estudantes.

Lélia Gonzalez: O "Pretoguês" e o Racismo Linguístico



Conceito de "Pretoguês"

Marca profunda de africanização no léxico, na fonologia e na sintaxe do português brasileiro – legado histórico das populações escravizadas de base banto.

Racismo Linguístico

A marginalização de variantes de base africana opera como instrumento de exclusão e apagamento da herança negra na cultura brasileira.

Resgate Cultural

Compreender marcas de concordância e pronúncia popular como contribuições históricas legítimas e constitutivas do português brasileiro.



Manifestações Culturais como Resistência

Arte como Discurso

O rap e o hip-hop criam novos espaços de enunciação e validação para vozes historicamente subalternizadas.

Práticas Antirracistas

Integrar canções populares periféricas na escola para discutir preconceito, ritmo e a estética das ruas.

Validação Social

O papel pedagógico de valorizar a circulação e o sentido de manifestações artísticas populares legítimas.

Processos de queda de fonemas: Aférese e Apócope

Aférese — Queda no Início

Queda sistemática de um fonema no início da palavra.

*Ex: **pesar de** → apesar de | **inda** → ainda*

Apócope — Queda no Final

Queda sistemática de fonema ao final da palavra, frequente na fala espontânea.

*Ex: **considerá** → considerar | **falá** → falar*

Ambos os processos obedecem à **lei do menor esforço**: economia e simplificação fonológica naturais ao ritmo de qualquer língua falada viva.

Processos de Redução: Síncope e Monotongação

Síncope — Queda no Meio

Queda de fonemas ou sílabas inteiras no interior da palavra.

Ex: ***abobra*** *→ abóbora | **oco** → óculos*

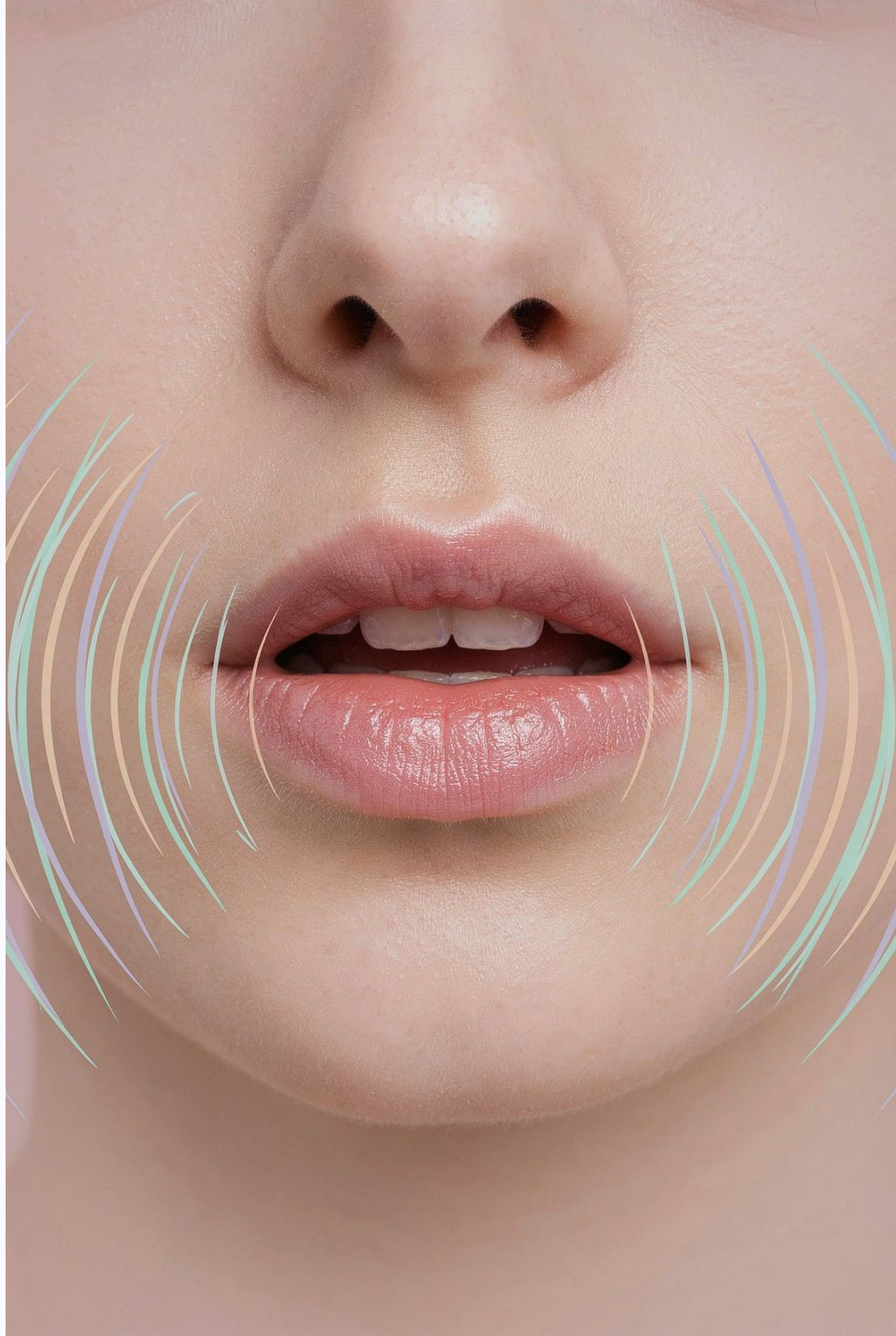
Monotongação — Simplificação do Ditongo

Redução de ditongos em vogais simples durante o fluxo natural da fala.

Ex: ***pêxe*** *→ peixe | **rôbo** → roubou*

Padrão Silábico CV

Tendência histórica de ajuste da fala ao padrão consoante-vogal – estrutura preferencial das línguas românicas.



Substituição Consonantal: Rotacismo e Betacismo

Rotacismo

Troca de /l/ por /r/ em encontros consonantais.

*Ex: **craro** → claro | **pranta** → planta*

Betacismo

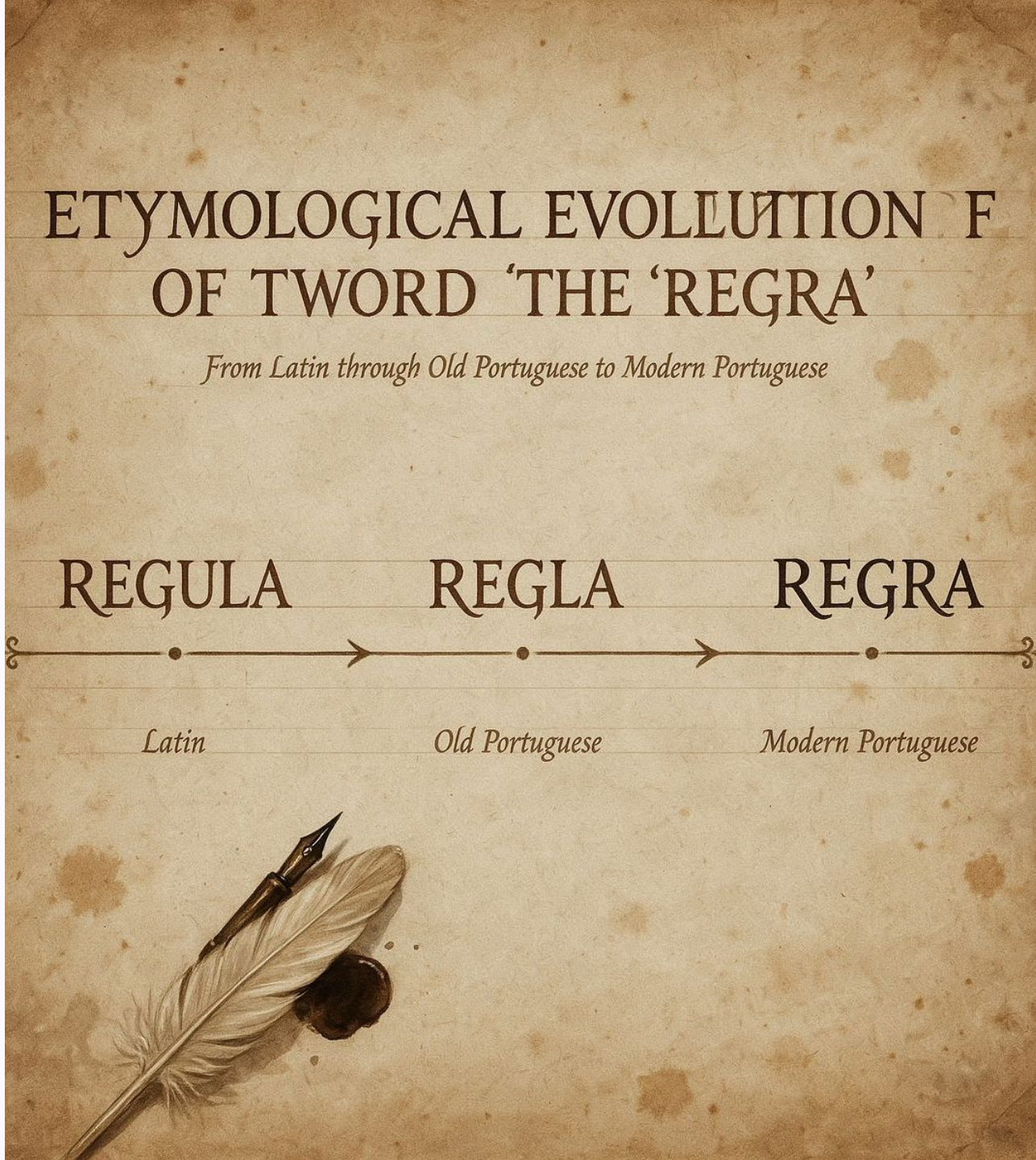
Oscilação fônica entre as consoantes /v/ e /b/.

*Ex: **barrer** → varrer*

Deriva Românica

Esses processos fônicos são universais: já amplamente documentados no latim clássico e na formação histórica de várias línguas europeias – o que comprova sua regularidade e legitimidade científica.

> Rotacismo e betacismo não são "vícios de linguagem", mas herança sistemática da evolução fonológica do latim ao português.



A variação lexical na literatura regional

Regionalismos

Incorporação de termos e expressões típicas da região, enraizando suas histórias no solo brasileiro.

Arcaísmos e Neologismos

Mistura de palavras antigas com criações próprias, construindo uma linguagem que é ao mesmo tempo familiar e estranha.

Construção de Atmosfera

A variação lexical é chave para evocar o universo fantástico e o ambiente de mistério e desassossego de suas narrativas.

Eu atravessara o meu pampa campeador no meio do caminho, a coronha da lazarina sobre o serigote dos arreios, todo encruado em minhas perneiras e guarda-peito de "mateiro", o chapelão para trás, preso ao queixo pela barbela de sola, mão em pala, assuntando...
Dera com aquele diacho ao sair do cerrado, onde andava a campear umas reses do Capitão José Manoel, seu tio-avô, que Deus tenha em sua santa guarda. Tinha achado rastros frescos num brejal, entre touças de caranã, mas batera três dias seguidos as redondezas, não topando vivalma. (RAMOS, 1986, p. 53)

Diretrizes Sociolinguísticas para o ENADE

Heterogeneidade da Língua

A língua é **heterogênea, dinâmica** e historicamente condicionada à sociedade – não existe um "português puro".

Variação ≠ Erro

Variações linguísticas **não são erros**, mas sistemas fonológicos e gramaticais regulares e plenamente funcionais.

Escola Democrática

A escola democrática **acolhe a identidade** cultural do estudante e amplia seus direitos políticos por meio do domínio consciente da norma culta e da norma padão.

